

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO



Junho/2016

SP VENTURES GESTORA DE RECURSOS S.A.

(“Sociedade” ou “SP Ventures”)

CNPJ 09.594.756/0001-80

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.485, 19ª andar, conj. 181 – ala oeste

Jardim Paulistano, São Paulo, SP – CEP 01452-002

Tel. +55 11 2594-8774

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

Revisado em 01/06/2016

A SP Ventures utiliza uma ferramenta proprietária de Scorecard para gerenciar os riscos de seu portfólio de investimentos. Essa ferramenta é utilizada no processo de originação, para identificar os principais riscos em todas as oportunidades e elaborar planos de mitigação para a fase pós investimento. Semestralmente, a Sociedade atualiza a análise com base no Scorecard para reavaliar o status de cada risco identificado nos seus ativos. Segue abaixo um resumo das principais categorias de riscos avaliadas:

- (i) **Risco de Desenvolvimento:** Os riscos relacionados ao estágio de desenvolvimento da oportunidade impactam diretamente o risco do investimento. Oportunidades que ainda não foram testadas em condições reais de mercado possuem riscos maiores (validação de preço, capacidade de escala, modelo de negócio, dentre outros) que uma empresa com uma base de clientes sólida. Quanto mais inicial é o estágio de um ativo investido, maior é o risco do negócio.
- (ii) **Saúde Financeira:** Há de se levar em consideração a evolução financeira e a situação financeira atual da oportunidade/empresa. Disponibilidade de recursos não-reembolsáveis, nível de endividamento, proximidade do ponto de equilíbrio, entre outros aspectos, são pontos importantes que diferenciam empresas e, portanto, impactam na valoração das oportunidades, bem como no risco financeiro da empresa.

Os riscos do portfólio da SP Ventures são contemplados em duas instâncias de análise:

- a) **Comitê de Investimentos** – a primeira interface da SP Ventures com um ativo novo. Este Comitê se reúne sempre que se busca uma nova decisão de investimento. Nesta etapa, o foco da análise está em mapear todos os riscos inerentes ao ativo. Os riscos são mapeados em termos de ordem de complexidade e proporção do risco que representam para o ativo;
- b) **Comitê de Risco** – este Comitê se reúne mensalmente para acompanhar o status dos riscos identificados nos ativos do portfólio dos fundos. Existe um acompanhamento rigoroso das estratégias de mitigação de riscos e das evoluções dos ativos.

A tabela abaixo detalha os principais riscos de Desenvolvimento contemplados durante a avaliação do Scorecard de acordo com a maturidade de cada ativo:

Risco de Desenvolvimento	
Riscos mapeados durante Prova de Conceito	<ul style="list-style-type: none">• Domínio do conceito da tecnologia• Domínio do Processo Laboratorial• Proteção da Tecnologia

	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicabilidade da Tecnologia • Determinação do mercado potencial • Competitividade sustentável • Energia/Dedicação/Compromisso • Capacidade/Competência de Gestão/Busca de Resultado • Maturidade Empreendedora da Equipe
Riscos de Decolagem da Tecnologia/Modelo de Negócio	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade execução • Escalabilidade da prova de conceito • Parâmetros • Validação da solução • Validação do preço • Demanda clara, identificada, definida e medida • Integridade/Ética • Relacionamentos externos • Orientação a mercado/conhecimento de mercado
Riscos de Expansão	<ul style="list-style-type: none"> • Escalabilidade do mercado • Qualidade • Prazo de entrega • Posicionamento do Produto • Marketing e Venda • Validação do modelo de negócio • Relacionamento InterPessoal • Cultura Organizacional • Liderança com Foco em pessoas
Riscos sobre a Capacidade de trabalho dos Empreendedores	<ul style="list-style-type: none"> • Maturidade Empreendedora / Auto Critica • Desprendimento / Senso de realidade • Brilho no olho / Ambição • Visão de negócio/ perspectivas sobre futuro e estratégia • Capacidade de delegar • Histórico da Equipe • Conhecimento • Habilidade • Atitude

A tabela abaixo detalha os principais riscos de Saúde Financeira contemplados durante a avaliação do Scorecard de acordo com a maturidade de cada ativo:

Saúde Financeira	
Tamanho da Dívida	Verificar o tamanho total da dívida e a capacidade da empresa em honrá-la.
Perfil da Dívida	Análise do perfil das dívidas, referente ao prazo e taxas de juros.

Histórico de Captação de Recursos não reembolsáveis	Capacidade de Captação de recursos não reembolsáveis em instituições de fomento à pesquisa de base e aplicada.
Recursos reembolsáveis captados ainda a utilizar ou ativos fixos	Verificação da quantia total que a empresa ainda tem a utilizar de recursos não reembolsáveis, assim como o valor dos seus ativos fixos.
Ativo Circulante - Passivo Circulante	Análise da liquidez corrente das empresas, garantindo que tenham capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo.
Estrutura Custo Fixo x Variável	Análise da estrutura de custos da empresa e sua divisão entre estrutura fixa e variável.
Análise do Histórico da DRE	Análise da performance financeira das empresas ao longo dos últimos anos, em itens como faturamento, EBITDA e lucro líquido.
Qualidade e Confiabilidade das Informações e Controles Financeiros	Análise sobre o nível de organização dos documentos contábeis, sua confiabilidade e sinalização sobre a qualidade prévia da gestão financeira.
Ritmo de Crescimento do Faturamento	Análise do crescimento anual do faturamento da empresa ao longo dos últimos 3 anos.
Proximidade do ponto de equilíbrio	Análise do tempo e capital necessário para a empresa atingir seu ponto de equilíbrio e das possibilidades de complementar o investimento do fundo, se necessário.
Faturamento Atual (último exercício)	Faturamento total do ano anterior à análise.
Margem EBITDA (último exercício)	Margem EBITDA do ano anterior à análise.

A avaliação de cada um dos parâmetros em análise traduz-se por meio de notas de 1 a 5, cada parâmetro recebendo um peso para ponderação, a ponderação é revisada com base em todas as análises realizadas pela gestora. A somatória de todas as notas ponderadas definem uma nota de risco presente no ativo, isto permite a SP Ventures comparar os diferentes ativos, bem como a evolução da curva de risco ao longo do tempo do ativo no portfólio.

Além dos riscos objetivos citados acima, a SP Ventures também acompanha os respectivos riscos societários de cada ativo. A SP Ventures entende que uma das maiores causas de mortalidade dos ativos de carteiras de Fundos de Venture Capital são divergências societárias. Como estratégia e ação de mitigação, a equipe da SP Ventures se reúne semanalmente com os empreendedores e aborda os respectivos climas de satisfação entre os sócios para analisar os potenciais riscos.

A tabela abaixo resume os principais itens contemplados para avaliação de risco societário:

Risco Societário	
Quantidade de Sócios	Um número muito elevado de sócios, normalmente considerado acima de 4 para uma start-up, aumenta sensivelmente o risco de disputas societárias.
Histórico dos Sócios	Dois principais fatores são considerados: a) Histórico dos sócios trabalhando conjuntamente b) Histórico dos sócios trabalhando em outros ambientes e outras pessoas
Paridade Executiva	Uma análise top – down da estrutura organizacional. Considera-se se existe uma harmoniosa distribuição de tarefas e importância entre os sócios em suas atribuições.
Paridade Societária	Uma análise estratégica do quadro societário, considerando se a representatividade de cada sócio reflete a sua importância para o desenvolvimento da Companhia e a execução do Plano de Negócios.

Em resumo, a Gestora administra os riscos inerentes a sua atividade com uma metodologia direcionada a três grandes categorias que abordam diversos fatores qualitativos e quantitativos, a fim de acompanhar o risco de cada operação efetuada para que todas as atividades de mitigação sejam realizadas:

- a) Risco de Desenvolvimento
- b) Saúde Financeira
- c) Risco Societária